

Perguntas e respostas - Operação Inverno 2019

O que é a Operação Inverno?

É uma campanha realizada anualmente, de maio a setembro, pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, por meio da CETESB, que tem como objetivo reduzir a ocorrência de episódios críticos de poluição do ar durante o período de inverno.

Está previsto em lei?

A Operação Inverno é ação aprovada no Plano de Controle de Poluição Veicular (PCPV) do Estado de São Paulo. O PCPV é instrumento de controle previsto na Resolução CONAMA 418/2009 e Decreto Estadual 59.113/2013.

Quando foi lançada a operação inverno?

A CETESB realiza a Operação Inverno desde 1984, quando o foco principal era o controle de emissões atmosféricas por fontes estacionárias (indústrias e algumas atividades comerciais). Ao longo dos anos, as ações foram se adequando às alterações nas fontes de poluição, de forma a atuar sobre as fontes prioritárias, ou seja, os veículos.

Como funciona?

A campanha intensifica a divulgação das informações sobre o problema da poluição do ar nas grandes cidades e sobre os males à saúde da população. A fiscalização é intensificada sobre as indústrias e os veículos, especialmente os movidos a diesel, cujas partículas finas chegam a provocar câncer, entre outras doenças graves. São feitas campanhas de verificação da regulagem dos motores dos automóveis, caminhões e ônibus. Os motoristas são orientados a fazer a correta manutenção dos veículos para a redução da emissão de poluentes e para a economia de combustível.

A fiscalização de fumaça preta só ocorre no inverno? Por quê?

A fiscalização ocorre durante todo o ano. É intensificada no inverno porque a qualidade do ar piora nesse período, em função das condições meteorológicas.

Além da fiscalização de veículos diesel, qual outra atividade que a CETESB/SIMA realizada durante o período de inverno?

São realizadas também campanhas de conscientização de condutores e população em geral sobre os malefícios da poluição do ar e a necessidade de reduzir as fontes de poluição, especialmente às de origem veicular. Também é intensificada a fiscalização em fontes fixas nas regiões de maior comprometimento da qualidade do ar.

O que são condições climáticas desfavoráveis?

Durante o inverno, ocorrem com frequência dias desfavoráveis à dispersão dos poluentes, com baixa ventilação, estabilidade atmosférica e com formação de inversão térmica próxima ao solo. Tais condições impedem uma boa dispersão dos poluentes, concentrando a poluição nos níveis mais baixos da atmosfera.

Qual é o período do ano onde as condições climáticas são mais desfavoráveis? Por quê?

No inverno, porque as temperaturas mais baixas resultam em maior estabilidade atmosférica e a formação de inversões térmicas. Também nessa época, há maiores períodos de calmaria.

Quais são os problemas que a poluição do ar causa a saúde da população?

Os poluentes emitidos pelas atividades industriais e comerciais, e principalmente pelos veículos, agredem a saúde de toda a população, em especial as crianças, os idosos e os indivíduos com problemas respiratórios ou com baixa resistência imunológica. Os problemas mais frequentes são a irritação dos olhos e das vias respiratórias, redução da capacidade pulmonar, asma, bronquite, agravamento das infecções pulmonares e problemas cardíacos.

Quais são os principais poluentes que são prejudiciais à saúde e humana

A fumaça e as partículas mais finas que penetram no organismo através da respiração, bem como o monóxido de carbono (CO), o ozônio (O₃), o dióxido de enxofre (SO₂), os hidrocarbonetos (HC) e os óxidos de nitrogênio (NO_x). Todos são provenientes da queima de combustíveis, direta ou indiretamente.

Por que a campanha é voltada somente para veículos diesel?

Não é voltada só para veículos diesel. Ocorre que os esses veículos tendem a serem maiores emissores de poluição e estarem mais desregulados devido ao seu intenso uso.

A população também pode participar?

Um dos objetivos mais importantes da campanha são o envolvimento e sensibilização da população. Há inúmeras formas de a população contribuir com a redução das emissões: reduzindo o uso do veículo, realizando a sua manutenção preventiva e até mesmo denunciando veículos poluidores.

O que o proprietário do veículo pode fazer para evitar a emissão de fumaça preta?

Todos os veículos devem passar por manutenções periódicas, além de manter boas condições de operação, tais como calibragem de pneus, limite de carga, combustível de boa qualidade etc. Se o veículo estiver emitindo fumaça visível, ele deve ser reparado imediatamente.

Se o cidadão observar um veículo diesel emitindo fumaça preta o que ele pode fazer?

Ele pode anotar a placa do veículo e denunciar pelo site ou app da SIMA/CETESB. O proprietário receberá uma notificação da CETESB esclarecendo que ele foi denunciado por emissão de fumaça e solicitando que ele faça a reparação do veículo para que não seja autuado quando for flagrado por agentes de fiscalização.

Existem oficinas cadastradas pela CETESB para a regulagem do veículo?

Existem oficinas cadastradas no Programa para Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel da CETESB (PMMVD). Essas oficinas estão aptas para verificação das emissões dos veículos. O laudo de emissões se for aprovado, poderá também servir como comprovante de solução do problema para fins de redução de multa eventualmente recebida.

O motorista que estiver com o seu veículo emitindo fumaça preta, quando levar a uma dessas oficinas, ele tem que pagar?

O serviço de reparação pode ser realizado em qualquer oficina. As oficinas, centros de inspeção e unidades móveis cadastrados pela CETESB estão aptos a fazer a medição da emissão de fumaça por meio da opacidade. A cobrança por essa medição é política de cada participante. Não há interferência por parte da CETESB.

Se o motorista for pego na fiscalização com o seu veículo emitindo fumaça preta, ele será multado?

Sim. A constatação é feita utilizando a “**Escala de Ringelmann**”, quando não é necessária a abordagem do veículo. Posteriormente, a multa é enviada ao endereço do proprietário. Em alguns pontos de abordagem é utilizado o opacímetro, um equipamento eletrônico colocado no escapamento do veículo, que mede a quantidade de fumaça emitida pelo veículo.

E se for flagrado mais de uma vez, na mesma semana, ele será multado novamente?

Não, somente após 20 dias da primeira autuação.

Qual é o valor da multa?

A primeira multa é de 60 UFESPs (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) ou R\$ 1.591,80, valor válido para 2019. Após 20 dias de uma autuação, o veículo poderá ser multado novamente. Na reincidência o valor vai dobrando até atingir a quarta penalidade dentro de um período de um ano, podendo chegar a 480 UFESPs. A partir da quinta multa ou um ano após a última autuação, o valor volta a ser de 60 UFESPs. Não se tratando de reincidência, o proprietário do veículo autuado pode solicitar a redução/restituição de 70% do valor da multa, condicionado à comprovação da reparação do veículo.

Quantos veículos foram autuados no ano de 2018 emitindo fumaça preta?

Durante os comandos da Operação Inverno 2018 foram 2.930 autuações.

Comparado com os últimos anos, a emissão de fumaça preta por veículos diesel vem diminuindo? Qual o motivo?

O índice de desconformidade da frota vem caindo ao longo dos anos, estando atualmente próximo dos 6%. Os motivos são a fiscalização e a renovação da frota.

Quem tem poder de multar são os fiscais da CETESB ou a polícia rodoviária?

Embora a legislação permita a atuação por parte de policiais militares na aplicação de multas ambientais por emissão de fumaça preta, historicamente estas têm sido realizadas pela CETESB.